



PROGRAMA DE TRABALHO 2021 - 2025

DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE GESTÃO DA
CANDIDATURA DO PROFESSOR GERMANO LÚCIO PEREIRA
MOURA

MAIO/2021

APRESENTAÇÃO

Vivemos tempos incertos e difíceis. O isolamento e distanciamento de hoje são orientações que indicam a necessidade de um novo amanhã. Mais do que nunca, nas diferentes esferas da sociedade, empatia, solidariedade e sentido de fazer o novo em coletivo reafirmam-se como formas de superação das dificuldades humanas vivenciadas. Nessa oportunidade, lembramos do sociólogo Pedro Demo (1987) quando diz que “viver é tão somente conviver”.

Na esfera da educação, nunca foi diferente. Não estamos alheios às mudanças globais, locais e nem tampouco às complexidades e desafios sociais. Pelo contrário: estamos nos adaptando. Cada um de nós, em seu próprio ritmo, em um mundo de permanente transformação, que não se viabiliza sem trabalho e ações coletivas, fiéis ao que move o próprio ato de ensinar: a busca constante por aprender.

O novo é sinônimo de liberdade e de aprendizado. A educação que fazemos na escola – e a partir da escola – tem em si uma ampla missão: libertar. Essa construção deve ser coletiva, inclusiva, participativa e, acima de tudo, dialógica, pois, como nos lembra o grande educador Paulo Freire (2000), “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”.

Pensando na necessidade de renovação, participação e construção de um novo tempo de possibilidades nas formas de fazer e ser no Campus Teresina Zona Sul (CATZS), apresentamos a candidatura à direção geral do professor Germano Lúcio, que representa um coletivo que almeja implementar uma gestão democrática e colegiada, voltada para a participação efetiva da comunidade nos processos decisórios.

Representante ativo, participativo e atento às diferentes demandas do nosso Campus, o Professor Germano apresenta-nos o Programa de Trabalho para o CATZS, instrumento que elenca o conjunto de propostas envolvendo ações que visam propiciar maior crescimento e desenvolvimento, com participação e gerenciamento de forma colegiada e democrática.

O nosso Plano de Gestão está alicerçado em três princípios fundamentais, a saber:

1. Gestão participativa, democrática e colegiada;
2. Ética e valorização das pessoas;
3. Transparência e *Accountability*¹ nos processos de governança.

Longe de sugerirmos uma lista de soluções meramente paliativas, para a cura de males há muito acumulados no Campus IFPI Teresina Zona Sul, esse projeto se organiza para além de propostas. Na verdade, ele nasce do compromisso resultante do processo de

¹*Accountability*, na administração pública parte do princípio de que existe alguém ou alguma organização responsável por fazer a gestão de decisões que impactam a sociedade – os órgãos públicos e seus gestores – que deve deixar esse processo o mais transparente possível, prestando contas à população e a outros órgãos das suas ações, gastos e políticas, aumentando a responsabilidade dos gestores públicos e o poder de controle da sociedade.

escuta das diferentes solicitações entre os diversificados segmentos membros que compõem nossa unidade educacional: discentes, técnicos administrativos e docentes.

O sonho de um Campus com melhor infraestrutura, funcionamento e desenvolvimento pleno de suas atividades, com vistas à satisfação coletiva, passa pela construção de novas parcerias, desenvolvimento de projetos educacionais e científicos, objetivos comuns, e a necessidade de resolver problemas recorrentes, que afetam toda a comunidade.

Nosso modelo de gestão tem como foco as pessoas que fizeram, fazem e farão parte do Campus Teresina Zona Sul. É uma proposta de valorização das pessoas, dos valores humanos, jamais desarticulada da essência de ensinar e aprender, mantendo em vista a ética e as boas práticas de gestão diante dos recursos disponíveis. Essas diretrizes dão sentido ao trabalho em grupo e reafirmam nossa identidade. Fortalecem, sobretudo, os alicerces em que o IFPI se apoia como instituição educacional voltada para o ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização.

Apresentamos a seguir, a estrutura de nosso **Programa de Trabalho**, construído a partir de um levantamento minucioso de demandas junto aos setores do Campus. Uma construção coletiva, como deve ser todo trabalho que visa ao crescimento e ao bem comum.

QUEM É O PROFESSOR GERMANO?

Germano Lúcio Pereira Moura é graduado em Ciências Sociais, com habilitação em Sociologia, Antropologia e Ciência Política. Tem pós-graduação (Lato Sensu) na área de Educação e mestrado em Ciência Política. Possui dez anos de experiência como gestor na área de Gestão de Pessoas, onde atuou em grandes empresas do Piauí e do Brasil. No âmbito do IFPI, atuou em diversas comissões como a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Campus Teresina Zona Sul e a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD). Foi Coordenador de Polo EAD do Campus Teresina Zona Sul e Coordenador Geral de Pessoal do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC. Atualmente faz parte do Conselho Superior do Instituto Federal do Piauí (CONSUP), eleito como representante docente.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. PROPOSTAS PARA O EIXO DE GESTÃO.....	7
2.1. Princípios: Transparência, Accountability e Governança.....	7
2.2. Remodelagem do Método de Gestão.....	8
2.2.1. Consulta Popular para Cargos de Direção.....	8
2.3. Comunicação Interna.....	9
2.3.1. Avaliação e Consultas em progresso.....	9
2.4. Recursos.....	9
2.5. Orçamento Popular.....	9
2.6. Desenvolvimento de Pessoas.....	10
2.6.1. Implementação da Comissão Local de Pessoal Técnico Administrativo..	10
2.6.2. Implementação da Comissão Local de Pessoal Docente.....	10
2.7. Promoção de Saúde e Bem-estar.....	10
2.7.1. Saúde do Servidor.....	10
2.8. Gestão de Pessoas.....	11
3. PROPOSTAS PARA O EIXO DE ENSINO.....	11
3.1. Detalhamento das Propostas de Ensino.....	12
4. PROPOSTAS PARA O EIXO DE PESQUISA/EXTENSÃO/INOVAÇÃO.....	14
5. PROPOSTAS PARA O EIXO DE ESPORTES/CULTURA E LAZER.....	16
6. PROPOSTAS PARA O EIXO DE INFRAESTRUTURA.....	17
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
8. REFERÊNCIAS.....	19

1. INTRODUÇÃO

A gestão é o ponto de partida para o alicerce que dará sustentação ao alcance dos objetivos propostos em qualquer tipo de instituição. É onde se inicia o caminho a ser trilhado em busca das realizações em todos os níveis da estrutura organizacional. Em uma instituição pública que tem como missão: “oferecer educação superior, básica e técnica, centrando-se na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino”, e que possui uma importante função social, nada é mais significativo do que uma gestão participativa, compartilhada e com decisões colegiadas.

A democracia aqui não deve ser entendida como um verbete de dicionário ou como um conceito abstrato. Ela deve ser, antes de tudo um valor, um princípio que só terá sentido se exercido em sua plenitude, propiciando a máxima inclusão das pessoas em seus processos decisórios. Incluir todos os segmentos nos processos de tomada de decisões do nosso campus não deve ser visto com temeridade, como algo perigoso. Pelo contrário, é o sentimento do entendimento de que as pessoas são importantes no processo de definição daquilo que as impacta direta ou indiretamente.

Aqueles e aquelas que não comungam com essa ideia não podem discursar em favor da democracia, pois não fazem jus ao seu principal fundamento: a ampla e livre participação das pessoas.

A valorização e atenção às pessoas, à ética, à transparência no trato dos recursos e processos do campus, assim como daquilo que está prescrito na legislação, são os fundamentos do nosso programa. Dessa forma, o programa de **Gestão Compartilhada para o Campus Teresina Zona Sul** está organizado em cinco eixos:

- Gestão;
- Ensino;
- Pesquisa/Inovação/Extensão;
- Esporte/Cultura/Lazer;
- Infraestrutura.

2. PROPOSTAS PARA O EIXO DE GESTÃO

2.1. Princípios: Transparência, Accountability e Governança

Para possibilitar de forma pragmática as ações de comunicação, monitoramento, avaliação e participação democrática em nossa gestão colegiada, buscaremos desenvolver, com o auxílio de professores e servidores da área de Tecnologia da Informação – TI, as plataformas **OBSERVE, AVALIE E CONTRIBUA**.

- Plataforma **OBSERVE** – mecanismo de monitoramento direto da gestão, que permitirá monitorar e revisar os procedimentos administrativos, propiciando ajustes

estruturais, flexibilização administrativa e o enfrentamento de novos problemas, demandas e reformulações de estratégias;

- Plataforma **AVALIE** – terá a finalidade de avaliar, mensurar, quantificar e qualificar os indicadores institucionais, através de relatórios de gestão acadêmica e infográficos estatísticos, desde a infraestrutura do campus até os procedimentos, com indicadores de eficiência e eficácia;
- Plataforma **CONTRIBUA** – ações de transparência e monitoramento de aplicabilidade dos recursos públicos, com divulgação periódica do orçamento, dos gastos, liberação de financeiro e contratação de pessoas jurídicas e físicas realizada durante a gestão.

2.2. Remodelagem do Método de Gestão

Um dos grandes desafios de muitas gestões é a forma como se agrega e se busca a participação das pessoas em torno de um projeto, plano ou programa de trabalho. Assim como em muitas organizações, no CATZS não é diferente. A nossa remodelagem se inicia a partir da viabilização e implementação de decisões colegiadas. Esse processo se dará de duas formas:

I) Efetivação do **Conselho Diretor do Campus**, órgão previsto no Estatuto do IFPI, desde 2016, mas sem efetividade no Teresina Zona Sul;

II) Implantação do **Parlamento Escolar**, que será composto por representantes de todos os segmentos: Docente, Discente e Técnico Administrativo. Também com a criação de mecanismos de escuta e ouvidoria à comunidade, através de assembleias e/ou demandas individualizadas – pequenas urnas dispostas pelo campus – onde as pessoas poderão colocar suas reivindicações específicas a respeito das necessidades locais, levando-se em conta os recursos disponíveis. O Parlamento Escolar se encarregará de operacionalizar as plataformas **OBSERVE**, **AVALIE** e **CONTRIBUA**, que fornecerão à gestão e à comunidade do Zona Sul relatórios pertinentes aos itens aos quais cada plataforma estará vinculada.

2.2.1. Consulta Popular para Cargos de Direção

Os cargos de Direção de Ensino e para o Departamento de Administração e Planejamento do campus serão definidos por meio de Consulta Popular, junto aos servidores vinculados a esses setores. Tais cargos não serão compostos por indicação, mas na forma de democracia direta.

Só não ocorrerá consulta à comunidade caso não haja candidatos disponíveis para o processo de Consulta em questão.

2.3. Comunicação Interna

Criação de mecanismos com vistas à melhoria do fluxo de comunicação interna por meio de **intranet**, murais, reuniões setoriais e gerais constantes, no intuito de construir pontes entre os diversos setores, melhorar o fluxo de informação e interação no ambiente do campus.

2.3.1. Avaliação e Consultas em progresso

A gestão que se propõe será uma gestão em constante estado de consulta e avaliação. Serão criados, de forma permanente, mecanismos de coleta de "leituras" da realidade vivida no ambiente escolar. A coleta dos dados que evidenciem as carências pode ser feita em nível individual, mas também por setores, por meio das Plataformas **OBSERVE, AVALIE e CONTRIBUA**.

2.4. Recursos

O atual cenário político não tem sido favorável às instituições federais de ensino, uma vez que elas vêm sofrendo cortes constantes em seus orçamentos. Sabe-se que, nos últimos tempos, os diversos campi do IFPI têm recebido recursos de custeio destinados a cobrir despesas contínuas, como água, energia, contratos diversos etc., pouco havendo para os recursos de capitais que estão relacionados à aquisição de equipamentos e infraestrutura, entre outros. Nesse sentido, faz-se necessário buscar formas diversas e alternativas de captação de recursos e investimentos. Nosso programa de trabalho se dispõe a desenvolver o **Orçamento Alternativo** que consiste na busca de captação alternativa de recursos e investimentos, baseada em dois pontos:

I) **Parcerias públicas** - propiciar canais de comunicação com setores públicos diversos, com o fito de angariar recursos por meio de emendas parlamentares, editais de fomentos diversos para infraestrutura e inovação.

II) **Parcerias com o setor privado** - por meio de doações ou outros recursos cabíveis e previstos na legislação vigente.

2.5. Orçamento Popular

Implementação do orçamento popular na escola, que vigorará para recursos oriundos do Orçamento Alternativo e de fontes não vinculadas, como emendas parlamentares e parcerias com o setor privado, indicando como aplicar os recursos na sua qualidade, quantidade e tempo devidos.

2.6. Desenvolvimento de Pessoas

Criação de um ambiente de trabalho que priorize, de maneira constante, a aprendizagem, o crescimento pessoal e profissional, através da oportunização dos servidores a cursos de qualificação, aperfeiçoamento em diversos níveis, inclusive pós-graduações *lato e stricto sensu* – inserção do plano de qualificação para Técnicos Administrativos (PQTAE) no PDI, em função de suas necessidades, objetivando um melhor desenvolvimento de suas atividades.

Disponibilizar e **implantar um software** que permita otimizar os trabalhos do **setor de disciplina**, referente aos processos para ocupação/reserva de salas de aula (contraturno, reposições, apresentações etc.).

2.6.1. Implementação da Comissão Local de Pessoal Técnico Administrativo

Com o intuito de organizar e orientar o Plano de qualificação para técnicos administrativos em educação (PQTAE), a organização e a orientação do plano serão feitas em consonância com as resoluções pertinentes à Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS/PCCTAE) do IFPI.

2.6.2. Implementação da Comissão Local de Pessoal Docente

Em consonância com a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do IFPI, objetivando colaborar para ampliação da qualificação docente do Zona Sul.

2.7. Promoção de Saúde e Bem-estar

A gestão se propõe a trabalhar para estruturar o Setor de Saúde, com o intuito de potencializar sua operacionalização, no sentido de requisitar parcerias e serviços disponíveis, como vacinação no Campus, de acordo com as campanhas de vacinação em andamento.

2.7.1. Saúde do Servidor

I) Estímulo a projetos de promoção e saúde do servidor, através de parcerias do setor de saúde com planos de saúde e instituições diversas, por meio de palestras, cursos e/ou oficinas destinadas à prevenção de doenças e conscientização para uma vida saudável;

II) Inserção no calendário escolar de uma programação destinada à promoção de eventos em educação e saúde;

III) Conscientização da comunidade acerca das atribuições, funções e papel da área do setor de saúde do campus, no intento de alocar melhor suas atividades e processos.

2.8. Gestão de Pessoas

I) Buscar, em conjunto com a DIGEP e a coordenação de Gestão de Pessoas do Campus, estratégias para melhoria e atendimento de demandas setoriais, como alocação de recursos e pessoal, conforme demandas, e em consonância com as legislações pertinentes;

II) Buscar e/ou criar, por meio de portarias, **Coordenações Setoriais**, com vistas à melhoria dos processos e respostas às demandas específicas de cada setor;

III) Organização das **férias dos servidores**, observando a demanda específica de cada área, estabelecendo um calendário próprio e considerando o andamento das atividades dos respectivos setores, sem que haja prejuízo das demandas junto à comunidade;

IV) Buscar propiciar abertura de **editais de seleção de estagiários** para os diversos setores, em parcerias com as mais diversas instituições de ensino (UESPI, UFPI, IFPI), com o fito de melhorar o atendimento das necessidades da comunidade.

3. PROPOSTAS PARA O EIXO DE ENSINO

I) **Submeter e implementar o Projeto Político Pedagógico do Campus (PPP)**, já elaborado e à espera de apreciação pelo Conselho Superior do IFPI;

II) **Criar condições para que a vivência da comunidade de alunos no Campus possa se dar de maneira teórico-prática**, numa menor escala de grandeza, e de modos condizentes com os saberes que o adulto comum precisa acessar no momento em que se transforma em autor de sua própria História, o que inclui também aproximar as famílias, para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor, participativo e integrador, onde se vislumbre o real papel do IFPI e a sua relação no contexto social;

III) **Incentivar a construção de um ambiente escolar mais inclusivo**: estimular a expansão da criatividade, do espírito protagonista e a promoção da diversidade, considerando a oferta de oportunidades a partir de uma formação educativa, humana, ética, transformadora, entre os diferentes cursos do campus, considerando atividades integradoras: gincanas, workshops, círculos literários etc.;

IV) **Promover um trabalho coletivo com vistas a uma escola sustentável**, que valorize a construção das relações pessoais e profissionais de cada membro do Campus, independentemente de seu grau de instrução, função e papel desempenhado. A formação desta sustentabilidade passa por atividades coletivas, projetos educativos que agreguem todos os presentes na unidade escolar, planejamento estratégico que direcione aportes financeiros e condições para a formação em questão;

V) **Ampliar parcerias** entre diferentes empresas – de ordem pública e/ou privada, – ou ainda com outras instituições educacionais, com vistas à troca de experiências, oportunidades de estágios, vivências e construção de projetos coletivos que priorizem as demandas de cada unidade educacional e seus respectivos públicos relacionados.

3.1. Detalhamento das Propostas de Ensino

Muitas ideias aqui apresentadas incorrerão em horas adicionais de trabalho, que deverão, necessariamente, ser formalizadas no Plano Semestral de Atividades Docente (PSAD), o que responderá – ao menos em parte – à demanda por carga horária, problema presente em, praticamente, todas as áreas ou disciplinas, desde a implantação da nova Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

I) **Professor representante de turma** - cada professor assumirá a representação de uma ou duas turmas no Campus, segundo votação dos alunos. O professor representante da turma precisará, obrigatoriamente, ser ministrante de aulas na turma representada. Ficará instituído, a cada mês, ou de acordo com alguma demanda específica, um horário de, aproximadamente, 30 minutos, que poderá ser da aula do próprio professor ou no contraturno, segundo consenso entre as partes, para discussão a respeito do andamento das atividades ou outras questões relacionadas ao bem-estar da turma em geral;

II) **Projeto Casa da Leitura** - um projeto inspirado no que foi feito há mais de dez anos no Campus Floriano, que contou com a participação de alunos e professores do Curso de Edificações. Foi construída uma casinha de madeira, devidamente climatizada, com o intuito de fomentar reuniões/saraus envolvendo a discussão de leituras feitas sob a orientação dos professores de português. Foi criado um espaço próprio e devidamente ambientado, com livros obtidos através de doação de terceiros. Sem carteiras escolares, apenas banquinhos e almofadas. Esses saraus podem acontecer com turmas divididas em grupos, como projeto de extensão, e as horas dos professores envolvidos inseridas no PSAD;

III) **Clube de Leitura** - criação de um clube de leitura, organizado por professores de Artes, Português, Inglês, Espanhol e profissionais vinculados ao NAPNE. As leituras serão feitas, necessariamente, em um esquema de rodízio, e nas línguas mencionadas;

IV) **Calendário PROVAS-ENEM** - criar um calendário de “PROVAS-ENEM” dentro do calendário acadêmico, como oportunidade aos alunos dos cursos integrados de testarem seus desempenhos em, pelo menos, QUATRO simulados ENEM, antes da realização da avaliação oficial do INEP;

V) **Olimpíadas** - definição de um rol de olimpíadas que interessem ao CATZS, com a inserção dessas atividades no próprio calendário acadêmico, em comum planejamento com docentes envolvidos nesse processo;

VI) **Láurea CATZS** - criar a “LÁUREA CATZS”, com o propósito de homenagear os destaques nos diferentes cursos do Campus, considerando critérios diversos, como aspecto cognitivo, liderança, superação, solidariedade, inteligência artística, inteligência emocional etc.;

VII) **Ambientação para convivência** - elaborar um plano de “ambientação para convivência no CATZS” (arborização, espaços de convívio, estacionamento, atividades curriculares extra-sala de aula etc.), multiprofissional, envolvendo professores, TAES, alunos e terceirizados;

VIII) **Aulas de música** - implementação de aulas de música no Campus e um coral que poderá ser composto por alunos, professores e TAES;

IX) **Parlamento Escolar** - criar uma instância deliberativa e executiva, para questões pertinentes ao bom andamento das atividades na escola, com representantes de todos os setores. Não se trata do Conselho Diretor – órgão já instituído, porém ainda não efetivado. A proposta é que os professores da área de Ciências Sociais, em parceria com outros docentes, possam desenvolver e acompanhar um projeto cuja ideia original é do Professor de Sociologia José Marcílio de Sá: uma simulação do que representa ser parte de uma gestão democrática atuante. Essa instância – temporariamente denominada Parlamento Escolar – contará com grupos/comissões, relatores, em formato similar à de uma verdadeira casa parlamentar;

X) Essa gestão prestará as orientações e os suportes possíveis e necessários aos alunos do CATZS, com vistas ao processo de retomada das ações do grêmio escolar, extremamente necessário ao convívio do ambiente democrático que em conjunto queremos construir;

XI) **Circuito de Palestras** - criação de um circuito de Palestras, com temas relacionados às necessidades de cada curso, buscando ter como palestrantes, principalmente, alunos egressos do IFPI/CATZS e profissionais de outros Campi do IFPI, obrigatoriamente incluído no Calendário Escolar ou no cronograma de projetos de extensão, e que, de alguma forma, possa contar como período letivo, não atrapalhando a contagem do número de aulas. Deverá ser constituída comissão própria para a organização desses eventos;

XII) **Oficinas de Arte** - criação de oficinas de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, com professores do IFPI e outros profissionais convidados (professores de arte ou artistas) para realizar parcerias, oferecidas as condições mínimas de trabalho e certificação, por meio de projetos de extensão, integradores ou disciplinas eletivas;

XIII) **Otimizar a disponibilidade de profissionais** que atuam na educação inclusiva voltada para a atenção às pessoas com deficiência, conforme demanda, e de acordo com a disponibilidade orçamentária;

XIV) Criar uma **Secretaria/Coordenadoria** para auxiliar nas demandas referentes aos **Cursos Superiores**;

XV) **Mural** - criar e manter um mural com os fatos que merecem destaque no CATZS: aniversários, realizações, homenagens etc.;

XVI) Criação da **Galeria Alternativa de Arte** no espaço adaptado na lateral do prédio e acesso que dá para o refeitório para exposição de expressões várias dos alunos e professores;

XVII) Criação de um espaço munido de, pelo menos, um **computador para o uso emergencial** pelos alunos, que poderá ser na Biblioteca ou outro espaço mais adequado;

XVIII) **Projetos Integradores**: promover parcerias entre os setores atrelados ao ensino na elaboração, planejamento e execução de projetos diversos no âmbito do campus, em todos os níveis de ensino;

XIX) Propiciar e incentivar a **participação dos servidores cuja atividade possua relação direta com o ensino**, nas comissões de reformulação e elaboração de projetos pedagógicos dos cursos;

XX) **Pré-IFPI**: curso preparatório para alunos da rede pública ingressantes no IFPI, para garantir melhor resultado nos processos seletivos, com utilização de estagiários das áreas de licenciatura em Português e Matemática, de instituições conveniadas com o Instituto Federal;

XXI) **Cursos EAD**: Buscar ampliar a oferta de cursos por meio de ambientes virtuais de aprendizagem, modalidade EAD, permitindo maior alcance para formação e qualificação em cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC e Técnicos Concomitante/Subsequentes;

XXII) Criação da **Coordenação do Eixo Básico**: visando otimizar a comunicação, planejamento e realização das atividades relativas ao eixo de disciplinas da base comum/propedêuticas;

XXIII) Instituir **programas de monitoria** no ensino superior;

XXIV) Ampliar e melhorar as condições dos laboratórios, bem como buscar a aquisição de **novos laboratórios, equipamentos e softwares específicos** para cada área de ensino.

4. PROPOSTAS PARA O EIXO DE PESQUISA/EXTENSÃO/INOVAÇÃO

I) Dar publicidade aos trabalhos de pesquisa dos servidores do Campus Zona Sul – uma semana interna de pesquisa - **Semana de Ciência e Pesquisa do Zona Sul**;

II) Fomentar **núcleos de estudos interdisciplinares** permanentes, voltados para iniciação à pesquisa de docentes, discentes e TAEs;

III) Estímulo à **criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*** EAD e presencial;

IV) **Capacitação dos servidores** em áreas diversas: compras, saúde, orientação pedagógica, gestão educacional, Q-acadêmico, PEN-SUAP, uso de plataforma EAD, etc.;

V) Incentivar o **aumento do número de projetos de extensão** e o desenvolvimento de **projetos com possibilidade de captação de recursos externos**;

VI) Pleitear o aumento do quantitativo de **bolsas de extensão para docentes e estudantes**;

VII) Promover a **ampliação das ações de extensão**, mediante parcerias com a sociedade civil, instituições públicas e empresas;

VIII) **Seminário de Boas Práticas entre Campi**: promover trocas, em todos os níveis, de soluções para problemas que são, muitas vezes, comuns entre campi. Um seminário de boas práticas serve para divulgar, movimentar e estimular o desenvolvimento de atividades que contribuam para o bom andamento do processo educacional, em todos os níveis;

IX) **Parcerias e Empreendedorismo**: Fomentar e fortalecer as ações de empreendedorismo e de incubação tecnológica, de maneira articulada com a prática profissional dos estudantes; Desenvolver um projeto envolvendo parcerias permanentes e que possa ser realizados pelos docentes e discentes de Gastronomia e Panificação, entre outros – Padaria Escola;

X) **Organização de uma horta** que possa contemplar uma parte da necessidade de insumos dos cursos de Gastronomia;

XI) Criar um **“banco de dados”** dos alunos, para que o CATZS possa indicá-los quando houver demanda por parte das empresas;

XII) Ampliar a quantidade de **encaminhamentos para estágios** e aperfeiçoar o acompanhamento dos estagiários;

XIII) Oferta de **curso básico/oficinas de Libras para a comunidade do CATZS**;

XIV) Criação de um **Comitê de Combate à Fome e à Melancolia**, envolvendo os alunos, docentes e TAEs do CATZS;

XV) Definição de um **grupo de cadastro de fator RH de doadores de sangue**, em articulação com o Hemopi-PI;

XVI) **Acompanhamento de alunos egressos**: Aperfeiçoar os mecanismos de interação e acompanhamento dos egressos;

XVII) Apoiar **projetos de pesquisa e inovação**, em parcerias com outras instituições e buscar **ampliação da quantidade de projetos de pesquisa de Iniciação Científica e de Inovação Tecnológica** para o Campus Teresina Zona Sul;

XVIII) Incentivar os docentes, discentes e TAEs a divulgar os resultados de suas pesquisas por meio de **publicações técnicas e científicas**;

XIX) Criação, fomento e incentivo de/a **Atividades extracurriculares**;

XX) Criação da **Semana da Ciência, Tecnologia e Extensão (SECITEX) do Campus Teresina Zona Sul**, apoiando a participação de alunos e de servidores;

XXI) Incentivar a participação de alunos e servidores no **Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte e Nordeste de Educação Tecnológica (CONNEPI)** e em outros que sejam estratégicos para a instituição;

XXII) Incentivar a **pesquisa aplicada** com foco social, tecnológico e no desenvolvimento dos arranjos produtivos locais;

XXIII) Incentivar, de forma permanente, os pesquisadores a participarem de editais de pesquisa do IFPI e de outros órgãos de fomento à pesquisa para o **desenvolvimento de projetos e aquisição de equipamentos**;

XXIV) Promover o **fortalecimento dos núcleos de pesquisa do Campus** e a **melhoria da infraestrutura física para o desenvolvimento da pesquisa**;

XXV) Criação de uma **comissão de apoio à pesquisa**, que dará suporte à execução dos projetos, diretamente ligada à Coordenação de Pesquisa. A comissão será formada por Técnicos Administrativos, para agilizar o processo de parcerias com empresas públicas e privadas, auxiliando os pesquisadores nas partes burocráticas;

XXVI) Elaboração de um **workshop** para definir e discutir as linhas de pesquisa para os núcleos acadêmicos;

XXVII) Promover a **integração do Campus com a comunidade externa** e o segmento produtivo e fomentar ações que favoreçam o **desenvolvimento dos arranjos produtivos, culturais e sociais locais**;

XXVIII) Promover ações de fortalecimento do **Núcleo de Pesquisa e Ensino de Língua (NUPEL)**, de modo a tornar o Campus Zona Sul um centro aplicador de exames de proficiência, utilizando os sistemas internacionais TOEFL e IELTS;

XXIX) Fortalecer as ações de extensão, em parcerias com as instituições de ensino superior, por meio de **convênios e termos de colaboração técnica**;

XXX) Fortalecer e ampliar a atuação dos **núcleos extensionistas**: Núcleo de Arte (NUARTE), Núcleo de Extensão e Prática Profissional (NEPP) e Núcleo de Pesquisa e Ensino de Língua (NUPEL);

XXXI) Levantar **recursos para infraestrutura de pesquisa e ensino**, através da viabilização da construção de projetos coletivos a serem enviados a órgãos de fomento externo;

XXXII) **Ações para a incubadora de empresas de base tecnológica**:

A) Criar o regulamento interno e a definição de modelo a ser instalado inicialmente e o plano de implementação de etapas futuras;

B) Selecionar projetos para a etapa de aceleração com o desenvolvimento de produtos e estratégias de mercado;

C) Disponibilizar espaço físico para a etapa de incubação;

D) Oferecer as condições necessárias para a produção de produto inovador e proporcionar o empreendedorismo no campus.

5. PROPOSTAS PARA O EIXO DE ESPORTES/CULTURA E LAZER

I) **Instituir um calendário de atividades culturais e esportivas**, destinando uma data do calendário letivo para colocarmos esses projetos em ação: gincanas, jogos e a Semana Cultural do Zona Sul;

II) **Reestruturação da quadra da escola**, com a sala da coordenação de educação física próxima ao espaço da quadra;

III) **Eventos Esportivos IntraCampus**: Fomentar formação de grupos esportivos intracampus e prestar solidariedade aos grupos esportivos que se encontrarem em condições de competição fora do CATZS, na cidade, no estado ou no país;

IV) **Gincana Cultural e Feira de Ciências**: haverá uma Gincana Cultural e uma feira de ciências anuais, programadas e organizadas por comissão própria;

V) **Semana de Arte e Cultura**: instituir no calendário de eventos a semana de Arte e Cultura do Campus, oportunizando a descoberta de talentos, para estimular o gosto pela arte e a valorização de nossas manifestações culturais;

VI) **Promover Maior integração** entre alunos dos três cursos do Médio Integrado, assim como os alunos do CATZS em geral;

VII) Utilização da biblioteca também como **espaço de afeto e fomento de eventos culturais**;

6. PROPOSTAS PARA O EIXO DE INFRAESTRUTURA

I) **Reorganização do espaço físico** para melhor acomodação dos servidores em geral;

II) **Auditório:** Conforme já previsto em nosso PDI, buscaremos, através do Orçamento Alternativo, a construção de um auditório com capacidade para 300 usuários, dotado de palco, instalação de rede lógica, recursos audiovisuais, sistema de som, ambiente com proteção acústica e demais ambientes que, obrigatoriamente, devem ser contemplados no referido espaço, onde funcionarão as sessões do Parlamento Escolar, bem como as atividades culturais, palestras etc.;

III) **Pátio de Convivência:** para uma ambientação mais adequada, no que diz respeito ao horário em que as aulas estiverem sendo ministradas, os corredores entre salas deverão estar SEMPRE vazios. Os alunos que não estiverem em sala de aula, deverão se dirigir ao PÁTIO DE CONVIVÊNCIA, a ser construído durante a nova gestão. Esse espaço deverá contar com os serviços de uma cantina, bancos e mesinhas para acomodação das pessoas que por ali estejam transitando. Deverá contar também com um espaço destinado a exposições livres, como A feira de Empreendedorismo ou Exposições de Arte, por exemplo;

IV) **Projetar, adaptar, construir e realizar** serviços de manutenção e reparos de todas as edificações do campus, incluindo pintura geral, retirada de goteiras, pavimentos, rampas de acesso, passarelas, rampas de acessibilidade, esquadrias, portas, entre outros serviços que o Departamento de Engenharia Institucional do IFPI julgar necessários (PDI, 2020/2024);

V) **Projetar e construir a biblioteca** para abrigar o acervo existente e a ser adquirido de modo a proporcionar aos alunos, docentes, demais funcionários e público interessado um ambiente adequado para a realização de consultas e empréstimos de livros, estudos individuais e em grupos em espaço físico dotado de balcão de atendimento, sala de bibliotecários, salas de estudo, mobiliário, rede lógica para implantação de sistemas de controle e demais espaços necessários ao pleno funcionamento de uma biblioteca com capacidade mínima para 400 usuários (PDI, 2020/2024);

VI) **Piscina Olímpica:** buscar, através do Orçamento Alternativo, a construção de uma piscina olímpica, com a possibilidade de firmar parcerias com a prefeitura de Teresina e órgãos competentes, a fim de que aconteçam aulas e eventos competitivos em todas as faixas etárias;

VII) **Quadra de Esportes:** A quadra de esportes será reformada de tal modo que possibilite melhor aproveitamento, em especial nos horários em que a incidência do sol inviabiliza sua utilização, tal como se encontra hoje;

VIII) **Sala de apoio para o técnico** de laboratório desenvolver atividades inerentes ao cargo, **conforme as exigências do Conselho Federal de Química**, sem, necessariamente, ter que estar dentro do laboratório durante as aulas;

IX) **Buscar implementar o almoxarifado de reagentes;**

X) **Melhorar o sistema de segurança** dos laboratórios em geral e inserir uma saída de emergência, de acordo com a legislação vigente;

XI) Buscar melhorar as **condições das salas de aula** em geral: iluminação, temperatura e acústica;

XII) **Criação dos laboratórios de Desenho, Estamparia e Criação**, com seus respectivos equipamentos, descritos e previstos no Projeto Pedagógico (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, para o bom funcionamento das aulas teóricas e práticas;

XIII) **Materiais e equipamentos** (expositores, manequins, painéis de madeira, estantes) para eventos como Feiras, Exposições de trabalhos, Mostras, dentre outros;

XIV) **Manutenção de equipamentos** do refeitório, **aquisição de uma máquina de higienizar bandejas** e correção do problema da má circulação de ar do refeitório;

XV) **Medidas preventivas contra a COVID19**: procedimentos de biossegurança, conforme recomendação dos órgãos sanitários para o campus em geral, e em especial para o **setor de saúde**: espaço para higienização e esterilização de material, mobiliário organizado de maneira mais adequada;

XVI) Formação de uma comissão para elaboração do planejamento de retorno seguro às atividades presenciais, de acordo com os protocolos de biossegurança;

XVII) **Modernização dos consultórios do setor de saúde**, com aquisição de novos equipamentos e melhoramento do espaço para atendimento;

XVIII) **Coleta de Lixo**: implementar a coleta de lixo seletiva no Campus;

XIX) **Ambientalização na sala dos professores e coordenação de cursos**, para tornar os ambientes mais acolhedores;

XX) **Escaninhos**: Compra de escaninhos para alunos acomodarem seus pertences, nos moldes de escolas que adotam horário integral;

XXI) **Comunicação Interna**: Criação de uma **Conexão com a INTRANET** - criação de salas de estudo virtuais para tentar sanar o problema de espaço físico;

XXII) **Democratizar a comunicação no Campus**, através de uma **revista/jornal digital**, explorando recursos de áudio, hipertexto e vídeo, através de projeto elaborado e acompanhado por comissão multidisciplinar;

XXIII) **Conexão da biblioteca com a INTRANET** - criação de salas de estudo virtuais para tentar sanar o problema de espaço físico;

XIV) Melhorar a estrutura do CATZS em relação à **acessibilidade dos alunos com deficiências**, principalmente visual: piso tátil, etc.;

XXV) **Ampliar a cobertura** até o estacionamento e também até o Refeitório, para que os alunos possam se proteger do sol ou de chuva quando estão na fila;

XXVI) Melhorar a **estrutura dos laboratórios dos Cursos Superiores**, em termos de equipamentos, insumos etc.;

XXVII) Propiciar aos setores diversos **equipamentos e estrutura adequada** para possibilitar o bom desenvolvimento das atividades;

XXVIII) **Câmeras de segurança e Sistema de alto-falantes** no setor de disciplina para vigilância interna e otimização do trabalho;

XXIX) Criar uma **área adequada para descanso do pessoal da limpeza**;

XXX) Tentar mudar o local da **parada de ônibus**, tornando-a mais próxima do CATZS, para diminuir os riscos de insegurança que os/as alunos/as correm atualmente;

XXXI) Proposição e elaboração do **Plano de Governança Socioambiental do Teresina Zona Sul**, com o objetivo de sistematizar a prática de ações que visem à redução do impacto socioambiental. Para tanto, iremos propor projetos que visem alcançar editais de fomento voltados para instalação de painéis solares para reduzir o consumo de energia elétrica e a agressão ao meio ambiente.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta proposta de modelo de gestão representa um verdadeiro clamor em favor de espíritos devotados à consecução de objetivos de comum interesse, a partir de ideias, planejamento e execução de ações assertivas, capazes de reafirmar uma das principais características dos Institutos Federais: a autonomia.

A partir desses fatos, das ideias e dos desejos aqui elencados, propomos um novo caminho gerencial que priorize um ambiente de trabalho produtivo, qualitativo, isonômico, plural, diverso, reflexo de uma convivência coletiva harmoniosa. Todas essas qualidades estão pautadas em princípios administrativos capazes de agilizar os processos decisórios, com ações que serão planejadas e articuladas entre todos os setores do Campus.

O futuro que desejamos está estreitamente relacionado com o presente que fazemos. Não há como projetar um futuro de conquistas que não tenham sido edificadas a partir do interesse comum, através de escuta, mapeamento de demandas, prospecção/captação de recursos, estabelecimento de prioridades e trabalho árduo e constante.

O futuro está aí! E ele é diariamente construído, por meio do suor derramado e das mais diversas fontes que nos inspiram. Cabe acreditarmos na possibilidade de definirmos suas feições segundo as nossas buscas pelo tipo de seres humanos que queremos ser e, conseqüentemente, de mundo que queremos edificar. Acreditar na construção de um novo tempo e trabalharmos para a reafirmação de um Campus do Instituto Federal do Piauí que se destaca, não só pelo capital intelectual que possui, mas também pela composição de uma grande família, onde cada pessoa, independentemente da função cada um de nós venha efetivamente a exercer, cabendo-nos acreditar e lutar por dias melhores de trabalho, união e aprendizado.

Viva o IFPI!

Unid@s pelo IFPI Zona Sul!

8. REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **Sociologia: uma introdução crítica**. São Paulo: Atlas, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: UNESP, 2000.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020-2024: construindo para o futuro**. Teresina: IFPI, 2020. 264 f.: il., tabs.